

Maluf consegue novos apoios

por Márcio Chaer
de Brasília

A dura cobrança que o deputado Amaral Netto (PDS-RJ) fez ao governo, em nome da bancada malufista, pedindo um apoio mais decisivo ao candidato Paulo Maluf não foi em vão. A última hora, sabe-se agora, o discurso do presidente Figueiredo em Cuiabá foi alterado para realçar a presença de Paulo Maluf na inauguração da BR-364.

Ontem, o próprio candidato anunciou, satisfeito, que o ministro Mário Andreazza — que até agora só lhe tinha dado seu apoio pessoal, e não político — telefonara ao governador Jair Soares pedindo que se definisse por Maluf.

No Rio Grande do Sul, no entanto, segundo a Agência Globo, o governador não se mostrou muito sensibilizado com o pedido. Jair Soa-

res disse apenas que pretende ficar "mudo durante algum tempo" e que, a partir de agora, vestirá "apenas a camiseta do Rio Grande".

Outro ministro que até agora só manifestara apoio formal ao candidato pedessista, o chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, também deu um sinal de mudança. Segundo o porta-voz do Planalto, Carlos Atila, foi Leitão quem procurou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Pedro Soares Muñoz, pedindo-lhe que apressasse o julgamento da consulta do diretor do Dentel, coronel Antônio Fernandes Neiva, que queria saber se a transmissão do comício de Tancredo Neves em Goiânia, se configurava ou não em campanha eleitoral pela televisão.

"O coronel Neiva procurou-me e explicou que tinha feito a consulta e que, sem a resposta do TSE, ele temia exorbitar da lei ao agir. Então comuniquei o fato ao ministro Leitão de Abreu", historiou Carlos Atila.

Outro apoio surpreendente à candidatura Maluf foi denunciado na edição desta semana da revista Veja. Foi, porém, um apoio anterior aos protestos malufistas. Segundo a publicação, na véspera da convenção pedessista, quatro agentes do Centro de Informação do Exército, foram presos pela Polícia Civil de Brasília colando cartazes pela cidade. Esses cartazes, em cor vermelha, anunciavam o apoio do Partido Comunista Brasileiro (PCB) a Tancredo Neves, evidenciando a propa-

lada base esquerdista do candidato da oposição — o que o indispõe com os setores anticomunistas.

O Centro de Comunicação Social do Exército, que inicialmente anunciara sua intenção de emitir uma nota a respeito, recolheu-se e o porta-voz do Exército acabou emitindo apenas uma lacônica nota com os dizeres: "nada temos a declarar sobre o assunto". O engajamento do gabinete do ministro do Exército, entretanto, já fora detectado por este jornal no dia da convenção pedessista. Naquela ocasião, coronéis do CIEEx identificados com crachás da imprensa trabalhavam ativamente, no Centro de Convenções, fornecendo informações do interesse da candidatura Maluf a deputados do "staff" do candidato do PDS.